

A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA POR MEIO DE JOGOS DE LINGUAGEM: estratégias na formação docente para a compreensão do sistema de escrita alfabética (SEA)

Sílvia Regina Pincerato PETRILLI

Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC- FEA)

e-mail:sppetrilli@hotmail.com

Eixo: Ciências Humanas, Sociais e da Saúde

RESUMO

Este estudo insere-se na temática dos jogos de alfabetização na formação docente, articulando-se com a compreensão do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) por meio dos jogos de linguagem na cultura da infância. A pesquisa promoveu estudos, discussões e vivências práticas formativas com o uso de jogos voltados à compreensão do SEA, envolvendo alunos do sexto semestre do curso de Pedagogia da FAC-FEA ao longo do ano de 2025 nas disciplinas de Princípios e métodos de alfabetização e Metodologia do ensino da Língua Portuguesa I: Alfabetização. Evidencia como os jogos podem favorecer a compreensão do SEA por crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I. Adota-se como base teórica uma perspectiva socioconstrutivista, compreendendo o jogo tanto como expressão cultural da infância quanto como instrumento motivador das estruturas internas, ativadas por estímulos externos, elementos que se mostram grandes aliados no processo de aprendizagem do SEA articulados com uma metodologia de mediação da aprendizagem. Metodologicamente, o estudo combina pesquisa bibliográfica com análises práticas, a partir de estudos de casos realizados em uma turma de graduandos do sexto semestre de Pedagogia da FAC-FEA, além de oficinas com jogos utilizados como estratégia de formação docente na etapa final do processo, envolvendo alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I da rede pública municipal de Araçatuba-SP. Os jogos utilizados visam à promoção de mediações didáticas para a compreensão das propriedades do SEA, contribuindo para a atuação dos graduandos como futuros professores alfabetizadores. Durante as oficinas, os alunos do curso de Pedagogia criaram situações desafiadoras que favorecem a compreensão do SEA, abordando tanto aspectos conceituais — relacionados à natureza simbólica da escrita, quanto aspectos convencionais, ligados às regras sobre como a escrita representa ou registra essa simbologia. Nesse processo de formação docente, que busca enfrentar o antigo dilema da escola sobre como alfabetizar crianças em processo de aprendizagem, o estudo evidencia que o jogo é um importante instrumento de ensino e aprendizagem, capaz de favorecer o desenvolvimento de conhecimentos linguísticos essenciais ao processo de alfabetização. Outro aspecto relevante, identificado durante o percurso formativo, refere-se às marcas deixadas por práticas de ensino mecanizado dos conhecimentos linguísticos e à ausência de consciência fonológica, fatores que reforçam a importância da presença dos jogos de linguagem em sala de aula, especialmente na fase inicial da alfabetização.

Palavras chaves: oficina de jogos na formação docente; jogo expressão cultural da infância; jogo como motivador das estruturas cognitivas na aprendizagem do SEA.